

Caro investidor,

Os efeitos da pandemia do coronavírus sobre os mercados, mesmo com a ocorrência de uma segunda onda em países europeus e asiáticos, têm sido cada vez menores. Entendemos que alguns fatores ajudam a explicar esse fenômeno:

(i) A experiência do aumento de casos em alguns Estados norte-americanos foi marcante. Do mesmo jeito que subiu rápido, já voltou a cair. Os grupos de risco foram menos afetados. O sistema de saúde suportou bem o ciclo de alta. E a economia não parou, seguiu sua tendência de expansão. Deste modo, a segunda onda em países como Espanha e França não trouxe sustos.

(ii) A pesquisa para descoberta de uma vacina continua avançando, validando a perspectiva de um resultado positivo até o final deste ano.

Portanto, somente alguma mudança drástica na evolução da doença e na sua contaminação levaria a uma nova onda de medo e de medidas de distanciamento social, com consequências negativas para a atividade econômica e para os mercados. É um risco que vemos menor a cada dia.

Logo, as políticas de estímulo tornam-se centrais para o desenho do cenário econômico e de preços de ativos. Nesse sentido, o Fed fez uma mudança marcante no mês passado, com grandes implicações para o cenário. A partir de agora, a política monetária norte-americana será conduzida com o objetivo de manter o mercado de trabalho o mais aquecido possível. Além disso, períodos de inflação abaixo da meta (como o atual) serão compensados com a busca de uma inflação moderadamente acima de 2%. O sinal é muito claro: os juros não vão subir somente porque o desemprego caiu. A inflação precisa aparecer de maneira consistente. No novo arcabouço, é desejável que a inflação suba para acima da meta antes de qualquer reação da política monetária.

Do mesmo jeito que o sinal do Fed foi claro, suas implicações também são: os juros vão continuar baixos por muito tempo e as expectativas de inflação vão subir, reduzindo ainda mais o juro real. Isso traz uma perspectiva de continuidade da alta das Bolsas nos EUA e do preço de commodities, como o ouro. Acreditamos que outros Bancos Centrais devem caminhar na mesma direção. A inflação mais alta será condição para alta dos juros.

Estratégia Macro

A estratégia encerrou o mês de agosto com retorno positivo sendo a principal contribuição as ações globais, com grande foco em ações de tecnologia. Também contribuíram positivamente as posições de curva e em juros reais nos EUA, que refletem nosso cenário para a recuperação da economia americana e nosso *call* para o FED. No Brasil as posições de juros que mantínhamos na carteira contribuíram negativamente para a performance. Entendemos que a assimetria deixou de ser favorável uma vez que o ciclo de cortes no Brasil está encerrado. O book de moedas teve uma contribuição negativa advinda principalmente da posição comprada em Real.

Posicionamento Atual da Estratégia Macro

Os dados econômicos globais sugerem que os efeitos do Corona vírus já estão se dissipando, confirmando nosso cenário de uma recessão curta. Continuamos monitorando constantemente o risco de segunda onda, que até o momento parece limitado. As evidências de recuperação em diversos países e ampla gama de estímulos por parte dos governos e bancos centrais reforçam nossa visão de que a melhor posição para o fundo hoje é em renda variável, tanto com posições direcionais como em arbitragem. Também se beneficiam deste cenário as posições em juro real e inclinação da curva americana. Nosso entendimento é que o FED manterá os estímulos e juros baixos por bastante tempo, visão esta que tem sido reforçada pela comunicação recente. No Brasil, uma vez encerrado o ciclo de corte, temos nos posicionado em juros reais, que oferecem uma assimetria favorável para nossa visão de juros baixos por bastante tempo. Em moedas seguimos com posições oportunísticas.

Estratégia Long Biased

A estratégia encerrou o mês com retornos ligeiramente negativo. As principais contribuições vieram das estratégias de ações globais de setores ligados a nossa tese de commodities/metals preciosos e digitalização como (Aurum, Tesla e Apple). A estratégia de ações locais contribuiu negativamente, em particular, a posição em Light, Sabesp e Bancos. Os hedges do portfólio, como esperado, atuaram positivamente na performance, com destaque na posição vendida em índice local e comprada em dólar. A estratégia de arbitragem também contribuiu positivamente em especial uma operação de *Merger-Arbitrage* e arbitragem de ADRs.

Posicionamento Atual da Estratégia Long Bias

Durante o mês reduzimos marginalmente nossa exposição à bolsa brasileira para cerca de 60% (vínhamos de 65-70% em Julho). Setorialmente, temos posições importantes no setor de commodities e empresas relacionados à tecnologia nos setores de varejo e bancário. Em nossa posição offshore, aumentamos para 35% na bolsa americana principalmente no setor de tecnologia. Em commodities continuamos comprados em ouro e também continuamos comprados em dólar. Na estratégia de arbitragem seguimos expostos a uma operação de Merger-Arbitrage e arbitragem entre ADRs.

Estratégia Long Only

A estratégia encerrou agosto com retorno negativo porem performando acima do seu benchmark. Não houve tendência setorial clara no mês, as maiores contribuições positivas ao fundo foram em saúde (Notre Dame), e-commerce (Magazine Luiza e Via Varejo) e tecnologia (Tots). As contribuições negativas foram principalmente em saneamento (Sabesp), em varejo (Lojas Americanas) e no setor elétrico (Light). Nossa performance negativa é explicada pela performance específica de algumas ações como Sabesp que foi impactada negativamente pelo posicionamento do Estado de São Paulo em relação à possível privatização da empresa, Lojas Americanas também *underperformou* o setor de varejo por conta de maior volatilidade na conclusão do aumento de capital de sua subsidiária B2W.

Posicionamento Atual da Estratégia Long Only

A principal posição da estratégia é no setor de petróleo, acreditamos que os preços de petróleo levarão a um ajuste importante da oferta beneficiando o setor ao longo do ano. Além disso, temos uma exposição importante a temas ligados à digitalização da economia (como Via Varejo e BTG Pactual) e continuamos com uma posição importante em cíclicos domésticos, setor que esperamos que se beneficie da reabertura da economia (como *malls*, distribuidoras de combustível, varejistas físicas e empresas de logística). Ao longo do mês, incrementamos nossa exposição ao setor de logística (JSLG3) e a Vale por conta da maior definição em relação à política de dividendos e à fortaleza dos preços do minério de ferro. Temos um *underweight* importante no setor de bancos que esperamos que continue sob pressão pelo nível de competição crescente, baixas taxas de juros e flexibilização regulatória (dentro do setor de bancos temos investimentos em empresas que devem se beneficiar de modelos de negócios mais voltados à digitalização). Continuamos construtivos com a bolsa, baseados em nossa expectativa de recuperação econômica e manutenção de juros baixos. Estamos com cerca de 4% de caixa.

Rentabilidades - Fundos de Investimento Vinland

MACRO	Ago/20	2020	2019	Últimos 12 meses	Semestre	Desde o Início	PL Atual (R\$m)	PL Médio (R\$m)	PL Estratégia (R\$m)	Data de Início
Vinland Macro FIC FIM	0.09%	8.36%	12.11%	15.93%	0.51%	21.68%	108	56	986	29/3/2018
% CDI	53%	393%	203%	411%	145%	162%	-	-	-	-
Vinland Macro Plus FIC FIM	0.01%	15.57%	18.79%	30.15%	0.90%	37.27%	144	71	410	28/12/2018
% CDI	6%	733%	315%	778%	254%	452%	-	-	-	-
Vinland Macro Prev XP SEGUROS	-0.49%	5.63%	3.59%	9.36%	0.22%	9.42%	36	6	685	20/8/2019
% CDI	-	265%	189%	241%	62%	232%	-	-	-	-

LONG-BIAS	Ago/20	2020	2019	Últimos 12 meses	Semestre	Desde o Início	PL Atual (R\$m)	PL Médio (R\$m)	PL Estratégia (R\$m)	Data de Início
Vinland Long Bias FIC FIM	-0.45%	4.97%	21.04%	19.42%	3.38%	27.62%	10	9	57	29/3/2018
Diferença do IPCA+Yield ImaB	-1%	2%	14%	14%	2%	10%	-	-	-	-
Vinland Long Bias Prev XP SEGUROS	-1.53%	-5.97%	9.65%	3.05%	3.38%	3.11%	5	4	10	15/8/2019
Diferença do IPCA+Yield ImaB	-2%	-9%	7%	-2%	2%	-2%	-	-	-	-

LONG-ONLY	Ago/20	2020	2019	Últimos 12 meses	Semestre	Desde o Início	PL Atual (R\$m)	PL Médio (R\$m)	PL Estratégia (R\$m)	Data de Início
Vinland Long Only FIC FIA	-3.31%	-13.53%	42.23%	0.63%	2.20%	23.14%	61	66	73	28/12/2018
Diferença do IBOV	0%	1%	11%	2%	-2%	10%	-	-	-	-

INDICADORES	Ago/20	2020	2019	12 meses	Semestre
CDI	0.16%	2.12%	5.97%	3.88%	0.36%
DÓLAR	4.90%	36.00%	3.87%	32.42%	0.80%
IBOV	-3.44%	-14.07%	31.58%	-1.75%	4.54%
IPCA+Yield ImaB	0.45%	2.97%	7.20%	5.12%	0.96%



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

Contato Vinland Capital | 55 11 2514 2500 | contato@vinlandcap.com
www.vinlandcap.com.

Fundos de Investimento não contam com a Garantia do Administrador do Fundo, do gestor da carteira, de nenhum mecanismo de seguro nem do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do Fundo de Investimento antes de investir seus recursos. Este material é meramente informativo e não deve ser entendido como uma oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Recomendamos uma consulta a assessores de investimento e profissionais especializados para obter uma análise específica e personalizada, antes da sua decisão sobre produtos, serviços e investimentos. Para fundos que buscam a manutenção de uma carteira de longo prazo, não há garantia de que o fundo terá tratamento fiscal para fundos de longo prazo. As rentabilidades divulgadas são líquidas de taxas de administração e de performance e brutas de impostos. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material não seja o benchmark descrito no regulamento do fundo, considere esse índice meramente como uma referência econômica. Verifique se os fundos utilizam estratégia com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Essas estratégias podem resultar em perdas patrimoniais a seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital investido e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir os prejuízos dos fundos. Verifique se os fundos estão autorizados a realizar investimentos em ativos financeiros no exterior. Verifique se os fundos investem em crédito privado. Esses fundos podem estar sujeitos a risco de perda substancial do patrimônio líquido, em caso de eventos que acarretem o não pagamento dos ativos integrantes da sua carteira. Os fundos apresentados podem estar expostos à significativa concentração em ativos de poucos emissores, à variação cambial e a outros riscos não mencionados neste material. O investimento em determinados ativos financeiros pode sujeitar o investidor a significativas perdas patrimoniais. Ao investidor cabe a responsabilidade de informar-se sobre eventuais riscos antes de tomar decisão sobre investimentos. Este material não deve substituir o julgamento independente dos investidores. Verifique a data de início das atividades dos fundos. Para avaliação da performance de fundos de investimento é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 meses. A partir de 02/05/2008, todos os fundos de investimento que utilizam ativos de renda variável em suas carteiras deixam de apurar sua rentabilidade com base na cotação média das ações e passam a fazê-lo com base na cotação de fechamento destes ativos. Este material apresenta conclusões, opiniões, portfólios hipotéticos, sugestões de alocação e projeções de retorno feitas sob determinadas premissas. Ainda que a Vinland Capital acredite que essas premissas sejam razoáveis e factíveis, ela não pode assegurar que sejam precisas ou válidas em condições de mercado no futuro, ou ainda que todos os fatores relevantes tenham sido considerados na determinação dessas conclusões, opiniões, sugestões, projeções e hipóteses.

As conclusões, opiniões, sugestões de alocação, projeções e hipóteses são baseadas nas condições de mercado e em cenários atuais e passados, que podem variar significativamente no futuro. Projeções não significam retornos futuros. Os resultados reais de um portfólio ou sugestão de alocação equivalentes àqueles apresentados podem divergir dos resultados indicativos daqueles aqui descritos. O objetivo de investimento, as conclusões, opiniões, sugestões de alocação, projeções e hipóteses apresentadas são uma mera estimativa e não constituem garantia ou promessa de rentabilidade e resultado ou de isenção de risco. Alguns produtos e ativos mencionados podem não estar disponíveis ou cotados nos preços esperados ou projetados no momento da contratação ou do investimento pelo investidor. A Vinland Capital não garante a disponibilidade, liquidação da operação, liquidez, pagamento de juros, remuneração, retorno ou preço dos produtos ativos mencionados neste material. A Vinland Capital não se responsabiliza por erros, omissões ou pelo uso das informações contidas neste material. As informações, conclusões e análises apresentadas podem sofrer alteração a qualquer momento e sem aviso prévio. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído, total ou parcialmente, sem a expressa concordância da Vinland Capital.